

EDITAL

NOTIFICAÇÃO DA APLICAÇÃO DE MEDIDAS FITOSSANITÁRIAS

Zona Infetada - *Xylella fastidiosa*

União de Freguesias de Pedroso e Seixezelo – Vila Nova de Gaia

A Diretora Regional de Agricultura e Pescas do Norte, ao abrigo do disposto no n.º 1 do art.º 3.º do Decreto-Lei n.º 67/2020, de 15 de setembro, dos ns.º 1 e 2 do artigo 2.º do Decreto Regulamentar n.º 39/2012, de 11 de abril, que define a missão e atribuições da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte, do art.º 28.º do Regulamento (UE) n.º 2016/2031 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de outubro, do Regulamento de Execução (UE) n.º 2020/1201 da Comissão, de 14 de agosto, da Portaria n.º 243/2020, de 14 de outubro, que implementa procedimentos e medidas de proteção fitossanitária destinadas à erradicação no território nacional da bactéria *Xylella fastidiosa* (Wells *et al.*), do Despacho n.º 23/G/2021, de 7 de julho, da Direção Geral de Alimentação e Veterinária, atento ainda o disposto na alínea d) do n.º 1 do artigo 112.º do Código do Procedimento Administrativo, torna público e procede à adequada **notificação** dos respetivos destinatários o seguinte:

Considerando que:

A ocorrência da bactéria *Xylella fastidiosa*, praga de quarentena no território da União Europeia, obriga à aplicação de medidas fitossanitárias necessárias para erradicar a praga e evitar a sua dispersão.

Tais medidas, conforme previsto no art.º 28.º do Regulamento (UE) n.º 2016/2031, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de outubro de 2016, e no art.º 27.º do Decreto-lei n.º 67/2020, estão estabelecidas pelo Regulamento de Execução (UE) 2020/1201, de 14 de agosto e pela Portaria n.º 243/2020, de 14 de outubro.

A presença da bactéria *Xylella fastidiosa*, foi laboratorialmente confirmada pela primeira vez em Portugal a 3 de janeiro de 2019 numa amostra de *Lavandula dentata* colhida na freguesia de Avintes, concelho de Vila Nova de Gaia, no âmbito do Programa de Prospeção Nacional levado a cabo pelos serviços oficiais de inspeção fitossanitária.

Conforme determinado pelo art.º 4.º do Regulamento de Execução (UE) 2020/1201 foi estabelecida de imediato uma zona demarcada, a qual tem sido atualizada sempre que se confirma a presença da bactéria em novos locais.

A Direção Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV), na qualidade de Autoridade Fitossanitária Nacional, em cumprimento do estipulado nos ns.º 2 e 3 do art.º 5.º da Portaria n.º 243/2020, de 14 de outubro, determinou uma nova atualização da Zona Demarcada e as medidas que permanecem aplicáveis para a erradicação da bactéria *Xylella fastidiosa*, através do Despacho n.º 23/G/2021, de 7 de julho, e que inclui os vegetais que se detetaram infetados e os vegetais abrangidos por um raio de 50m em redor dos vegetais que se detetaram infetados (Quadro 1).

Quadro 1 – Quadro com a referência e localização das plantas que deram origem às Zonas Infetadas (ZI 50m):

Observação da Zona	Espécie observada	Coordenada X	Coordenada Y	Morada
18787-14	<i>Lavandula angustifolia</i>	-8.545957634	41.08911066	Rua do Carvalho
18787-15	<i>Cytisus scoparius</i>	-8.544711923	41.08929187	Travessa da Rua da Fonte dos Casados
18787-15	<i>Lavandula angustifolia</i>	-8.544719707	41.08929527	Travessa da Rua da Fonte dos Casados
19423-30	<i>Frangula alnus</i>	-8.53806	41.05263	Próximo R. Bocas/R. Castanheira

Nestas Zonas Infetadas (ZI 50m), conforme estabelecido pelos art.ºs 7º a 9º e 18º do Regulamento de Execução (UE) 2020/1201, e pelos art.ºs 6º a 8º da Portaria n.º 243/2020 devem ser, de **imediato**, implementadas **medidas de erradicação**.

Assim:

- 1 - Publicitam-se, através deste Edital, as Zonas Infetadas ZI-50m (18787-14), ZI-50m (18787-15) e ZI-50m (19423-30) cujos mapas se anexam ao presente Edital e dele fazem parte integrante, resultante da deteção da presença da bactéria *Xylella fastidiosa*, subespécie multiplex, em plantas da espécie *Lavandula angustifolia* (alfazema), *Cytisus scoparius* (giesta) e *Frangula alnus* (Amieiro) localizadas nos pontos com as coordenadas identificadas no Quadro 1.



- 2 - Perante a impossibilidade de proceder à notificação pessoal de todos os interessados, proprietários, usufrutuários ou rendeiros dos terrenos abrangidos pelas Zonas Infetadas ZI-50m (18787-14), ZI-50m (18787-15) e ZI-50m (19423-30), em face de serem incertos ou de paradeiro desconhecido, e atento ao acima exposto, ao disposto na alínea a) do n.º 1 do art.º 124.º do Código do Procedimento Administrativo e no n.º 2 do art.º 17.º do Decreto-lei n.º 67/2020 de 15 de Setembro, notifica-se pelo presente Edital da obrigatoriedade de procederem à implementação imediata (até 15 dias a contar da data de publicação do presente Edital) das seguintes medidas de **erradicação, nas suas propriedades**:
- Atendendo a que as plantas infetadas, referidas no quadro 1, já se encontram destruídas, deverá proceder-se á destruição imediata nas Zonas Infetadas, dos restantes vegetais aí presentes das espécies *Lavandula angustifolia* (alfazema), *Cytisus scoparius* (giesta) e *Frangula alnus* (Amieiro) bem como, de todos os vegetais das espécies ou géneros constantes da lista em anexo ("*Xylella fastidiosa* - Espécies Vegetais detetadas infetadas na Zona Demarcada de Portugal"), sob supervisão oficial;
 - Amostragem imediata pelos serviços oficiais dos restantes vegetais especificados suscetíveis à subespécie multiplex da bactéria *Xylella fastidiosa*;
 - Proibição de plantação na Zona infetada, dos vegetais especificados suscetíveis à subespécie *multiplex* da bactéria *Xylella fastidiosa*, constantes do anexo II do Regulamento de Execução (UE) 2020/1201, bem como, da lista referida em b).
- 3 - A destruição dos vegetais indicados em 2a) deverá ser feita em cumprimento das medidas estabelecidas no n.º1 do art.º 8º e no art.º 9º do Regulamento de Execução (UE) 2020/1201, bem como, no art.º 6º da Portaria nº 243/2020, designadamente:
- Antes da destruição deve ser realizado um tratamento inseticida com produto fitofarmacêutico devidamente autorizado pela DGAV;
 - Os vegetais e partes de vegetais devem ser destruídos por estilhaçamento, queima ou enterramento abaixo de 2 m de profundidade;
 - A destruição deve ocorrer no local ou num local próximo designado para o efeito na zona infetada de modo a garantir que a bactéria não se propague, ou, se esses vegetais ou partes de vegetais forem transportados em contentores fechados ou cobertos por uma rede contra os vetores, à distância mais curta desse local;
 - A destruição pode limitar -se apenas aos ramos e à folhagem e a respetiva madeira (troncos e ramos com mais de 10 cm de diâmetro sem folhas e rebentações), após ser submetida a um tratamento fitossanitário contra vetores, ser retirada da zona infetada, sem restrições de movimento para outras utilizações. O sistema radicular desses vegetais deve ser removido ou desvitalizado com um tratamento fitossanitário adequado para evitar novos rebentos.
- 4 - A realização do ato de destruição dos vegetais indicados em 2a) deverá ser comunicada antecipadamente aos serviços oficiais (pelo menos 48 horas antes), informando a data e hora da realização das mesmas, para que seja realizada sob supervisão oficial e elaborado o respetivo auto de destruição, contactando para o efeito, a Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte (DRAPN): geral@drapnorte.gov.pt; manuela.costa@drapnorte.gov.pt; maria.abreu@drapnorte.gov.pt ou telefones 229 574 040/ 229 574 062.
- 5 - Deverá igualmente ser comunicado aos mesmos serviços oficiais, a data e a hora para visita aos terrenos abrangidos pela zona infetada, para identificação das espécies de plantas aí existentes e colheita de amostras de material vegetal;
- 6 - Em caso de incumprimento das medidas ora ordenadas, o Estado pode, ao abrigo do art.º 15º do Decreto-Lei n.º 67/2020, de 15 de setembro, aplicar aquelas medidas, substituindo-se ao faltoso e cobrando-lhe a totalidade das despesas resultantes das operações que efetuar.
- 7 - O não cumprimento de medidas fitossanitárias notificadas, necessárias para a erradicação da bactéria *Xylella fastidiosa*, está sujeito a procedimento contra-ordenacional e á aplicação de coimas, conforme previsto art.º 21º do Decreto-Lei n.º 67/2020, de 15 de setembro, designadamente por não cumprimento da contra-ordenação tipificada na alínea ww) do mesmo artigo do citado Decreto-Lei.

Mirandela, 01 de setembro de 2021.

A Diretora Regional de Agricultura e Pesca do Norte

Anexo

ESPÉCIES VEGETAIS DETETADAS INFETADAS NA ZONA DEMARCADA DE PORTUGAL

XYLELLA FASTIDIOSA GÉNEROS E ESPÉCIES VEGETAIS DETETADAS INFETADAS NA ZONA DEMARCADA DE PORTUGAL

[Para efeito da aplicação da alínea d) do numero 1 do artigo 7.º do Regulamento de Execução (UE) 2020/1201 da Comissão e da alínea d) do numero 1 do artigo 6.º da Portaria n.º 243/2020]

- | | |
|--|--|
| 1. <i>Acacia longifolia</i> (Andrews) Wild. [acácia-de-espigas] | 23. <i>Lavandula dentata</i> L. [lavanda-brava] |
| 2. <i>Acacia melanoxylon</i> R. Br. [acácia-negra] | 24. <i>Lavandula stoechas</i> L. [rosmaninho] |
| 3. <i>Adenocarpus lainzii</i> (Castrov.) Castrov [codeço] | 25. <i>Lavatera cretica</i> L. [lavatera silvestre; malva bastarda] |
| 4. <i>Artemisia arborescens</i> L. [artemísia] | 26. <i>Magnolia grandiflora</i> L. [magnólia-branca] |
| 5. <i>Asparagus acutifolius</i> L. [espargo-bravo-menor] | 27. <i>Medicago sativa</i> L. [luzerna] |
| 6. <i>Athyrium filix-femina</i> (L.) Roth. | 28. <i>Metrosideros excelsea</i> Sol. Ex Gaertn. [metrosídero] |
| 7. <i>Calluna vulgaris</i> (L.) Hull. [urze] | 29. <i>Myrtus communis</i> L. [murta] |
| 8. <i>Cistus psilosepalus</i> Sweet. [esteva] | 30. <i>Nerium oleander</i> L. [loandro] |
| 9. <i>Cistus salvifolius</i> L. [estevinha] | 31. <i>Olea europaea</i> L. [oliveira] |
| 10. <i>Coprosma repens</i> A. Rich. [coprosma] | 32. <i>Pelargonium graveolens</i> (L'Hér.) Dum. Cours [gerânio-cheiroso] |
| 11. <i>Conyza canadensis</i> (L.) Cronquist. [avoadinha] | 33. <i>Plantago lanceolata</i> L. [língua-de-ovelha] |
| 12. <i>Cytisus scoparius</i> (L.) Link. [giesta] | 34. <i>Prunus persica</i> (L.) Batsch [pessegueiro] |
| 13. <i>Dodonea viscosa</i> (L.) Jacq. [vassora-vermelha] | 35. <i>Pteridium aquilinum</i> (L.) Kuhn [feto-comum] |
| 14. <i>Echium plantagineum</i> L. [língua-de-vaca] | 36. <i>Pterospartum tridentatum</i> (L.) Wilk. [carqueja] |
| 15. <i>Euryops chrysanthemoides</i> (DC.) B. Nord. [margarida amarela] | 37. <i>Quercus robur</i> L. [carvalho-alvarinho] |
| 16. <i>Erodium moschatum</i> (L.) L. Her. [agulha-de-pastor-moscada] | 38. <i>Quercus suber</i> L. [sobreiro] |
| 17. <i>Frangula alnus</i> Mill. [sanguinho] | 39. <i>Romarinus officinalis</i> L. [alecrim] |
| 18. Hebe [hebe] | 40. <i>Rosa</i> [roseira] |
| 19. <i>Hibiscus syriacus</i> L. [hibisco; rosa da Síria] | 41. <i>Sambucus nigra</i> L. [sabugueiro] |
| 20. <i>Ilex aquifolium</i> L. [azevinho] | 42. <i>Strelitzia reginae</i> Ait. [estrelícia] |
| 21. <i>Laurus nobilis</i> [loureiro] | 43. <i>Ulex</i> spp. [tojo] |
| 22. <i>Lavandula angustifolia</i> L. [alfazema] | 44. Vinca [vinca] |

ZONAS DEMARCADAS *Xylella fastidiosa*

